

"E, por mais que a saudade aperte em alguns momentos, podemos matar um pouco dela ao vermos nossos familiares, amigos e colegas de trabalho através de uma tela..."

Esse período de isolamento social tem sido de grandes adaptações e muitos aprendizados pra mim. Tenho usado constantemente ferramentas digitais para conseguir manter o contato com as pessoas, seja de forma pessoal ou profissional.

Essas ferramentas têm sido de grande valia para permitir fazer de casa parte das atividades da minha rotina, possibilitando a continuidade de alguns processos de trabalho. Muitas atividades on-line têm sido desenvolvidas e muitas outras estão sendo planejadas. Em breve disponibilizaremos, virtualmente, novidades muito legais no Museu da Vida.

Aproveito esses recursos também para me auxiliar em outras atividades, como continuar me exercitando dentro de casa e fazer boa parte das compras essenciais necessárias daqui de casa.

É importante percebermos que podemos contar com ferramentas que ainda nos ajudam a manter o contato com as pessoas, dinâmicas de trabalho e a conhecer coisas novas. E, por mais que a saudade aperte em alguns momentos, podemos matar um pouco dela ao vermos nossos familiares, amigos e colegas de trabalho através de uma tela.

Sabrina Macedo, chefe do SAGIN, Museu da Vida/COC

